

RENOVANDO VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO RENOVAR POR MEIO DE INTERVENÇÕES CONSTRUTIVAS

INTRODUÇÃO

O acesso a moradias dignas e adequadas é um direito fundamental, mas, em muitas comunidades carentes do Brasil, essa realidade ainda está distante. No município de Quixadá, Ceará, essa problemática é especialmente evidente, com famílias vivendo em condições precárias que comprometem sua qualidade de vida e sua dignidade. O Brasil enfrenta um expressivo déficit habitacional que afeta milhões de pessoas, revelando uma realidade marcada pela precariedade das habitações em muitas regiões. Moradias insalubres, inseguras e sem condições adequadas de conforto e higiene representam desafios sociais e econômicos, impactando diretamente a qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade.

Nesse contexto, o curso de Arquitetura e Urbanismo, juntamente com o curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica), desenvolveu um projeto de extensão com foco em melhorias habitacionais, unindo teoria, prática profissional e uma abordagem socialmente engajada.

Esse projeto busca não apenas promover soluções arquitetônicas acessíveis e eficazes, mas também sensibilizar estudantes para os desafios reais enfrentados por comunidades vulneráveis. Guiado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente aqueles relacionados à erradicação da pobreza (ODS 1), saúde e bem-estar (ODS 3), cidades sustentáveis (ODS 11) e parcerias para a implementação de soluções (ODS 17), a iniciativa visa criar um impacto positivo e duradouro.

Durante o diagnóstico inicial realizado pelo projeto de extensão, nos deparamos com diversas famílias em situações de vulnerabilidade, mas uma em especial chamou nossa atenção. Era a casa de um jovem com uma doença ainda não diagnosticada, que exigia cuidados constantes de sua mãe, que também atuava como sua única cuidadora. A residência apresentava problemas significativos, como falta de ventilação adequada, infiltrações, instalação de esgoto sanitário e espaços pouco funcionais, que dificultam tanto a rotina de cuidados quanto a qualidade de vida de ambos. Esses fatores contribuem para o agravamento das condições de saúde do rapaz e para o desgaste físico e emocional de sua mãe. Ao identificar essa necessidade urgente, a equipe do projeto decidiu priorizar a reforma desse lar, buscando promover ajustes que pudessem transformar a casa em um espaço mais saudável e acolhedor para a família.

Me. Leila Cristiane Sousa



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)

leilasousa@unicatolicaquixada.edu.br

**Me. Débora Almeida de Andrade
Abelleira**



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)

deboraalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

A intervenção envolveu uma abordagem humanizada, com a readequação dos espaços para melhorar a ventilação, iluminação e acessibilidade, fatores essenciais para promover um ambiente mais saudável. Além disso, foi priorizado o uso de materiais locais e soluções sustentáveis, demonstrando que é possível alinhar práticas arquitetônicas conscientes com as demandas reais da comunidade. Este artigo explora o desenvolvimento dessa ação de intervenção, desde sua concepção até os impactos gerados, evidenciando como a extensão universitária pode transformar vidas ao conectar ensino, pesquisa e responsabilidade social.

OBJETIVOS

Dentre os objetivos deste relato de experiência sobre o projeto de extensão que aborda melhorias habitacionais em Quixadá, especificamente a intervenção na residência citada anteriormente, podemos apresentar: descrever o processo de diagnóstico e intervenção realizado na residência da família beneficiada; compartilhar as metodologias utilizadas no projeto de extensão, desde a análise inicial das condições habitacionais até a implementação de soluções acessíveis; refletir sobre o impacto social da intervenção e ressaltar a relevância do vínculo entre atividades acadêmicas e ações de responsabilidade social, evidenciando como a prática profissional contribuiu para a formação ética e técnica dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização desse relato, segue os métodos de etapas desenvolvidos no projeto de extensão. A intervenção habitacional relatada, foi desenvolvida a partir de uma metodologia estruturada em etapas:

1. **Diagnóstico e Escolha da Família Beneficiada:** foi realizado um levantamento das condições habitacionais de algumas famílias, com visitas em campo realizadas pelos estudantes e professores envolvidos no projeto. Durante essas visitas, buscando identificar as famílias mais vulneráveis e cujas condições de moradia estivessem diretamente impactando sua saúde e bem-estar. Após essa análise, foi escolhida a família a ser beneficiada. A precariedade da casa, aliada às necessidades específicas de saúde, justificou a priorização dessa residência para a intervenção.
2. **Análise e Diagnóstico das Necessidades da Casa:** com a família escolhida, a equipe realizou um estudo das condições da residência. Foram avaliados fatores como ventilação, iluminação natural, acessibilidade, infiltrações, distribuição dos espaços e funcionalidade geral. Além disso, foram analisadas as condições de higiene e os impactos desses aspectos na saúde do jovem e na rotina de cuidados da mãe. O diagnóstico apontou problemas críticos, como a falta de ventilação adequada, infiltrações severas, ausência de áreas funcionais e dificuldades de locomoção dentro do espaço.
3. **Projeto de Intervenção:** com base no diagnóstico, foram elencadas as intervenções mais urgentes que contemplavam soluções práticas e sustentáveis para atender às demandas da família. A proposta incluía a readequação de alguns espaços que foram definidos com a participação ativa da família, garantindo que as soluções fossem adequadas às suas necessidades e realidade.

4. Orçamento: a etapa seguinte consistiu na elaboração de um orçamento detalhado, que incluiu os custos dos materiais necessários para a reforma, mão de obra e despesas relacionadas. O orçamento foi pensado para priorizar o uso de materiais acessíveis e de baixo custo, garantindo que a execução fosse viável dentro dos limites disponíveis.
5. Busca de Parceiros para Concretização do Projeto: Com o orçamento definido, a equipe iniciou a busca por parceiros e apoiadores que pudessem contribuir com a execução do projeto. O projeto de extensão já tinha desenvolvido ações como gincanas que os alunos conseguiram doações e também empresas que doaram materiais. Essa etapa foi fundamental para viabilizar a concretização do projeto, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade.
6. Finalização da Intervenção: Por fim, a execução da reforma foi acompanhada pela equipe do projeto, com os estudantes e egressos participando ativamente do processo de construção. Após a conclusão da obra, a família recebeu orientações sobre o uso dos novos espaços e cuidados com a manutenção da casa. A entrega oficial ainda não aconteceu pois o jovem precisou ser internado em busca de sair de um quadro de desnutrição causado pela doença. Mas ainda acreditamos no impacto positivo da intervenção na vida dos moradores, apesar de eles ainda não terem usufruído.

RESULTADOS

A família é composta por uma mãe aposentada que dedica sua vida ao cuidado do filho de 24 anos. Daniel enfrenta uma batalha constante há seis anos contra uma infecção bacteriana no trato intestinal, que afeta severamente sua saúde e qualidade de vida. A condição crônica de Daniel impede que ele absorva os nutrientes adequados da pouca alimentação que consegue ingerir, deixando-o em um estado de desnutrição persistente. A mãe enfrenta suas próprias dificuldades de saúde, mas sua prioridade absoluta é o bem-estar de Daniel. Com recursos limitados e a aposentadoria como única fonte de renda, ela vive em função das necessidades médicas e diárias do filho, adiando frequentemente os cuidados com sua própria saúde.

A casa onde essa família vive reflete as dificuldades que enfrentam diariamente. Uma construção inacabada, não oferece as condições mínimas para o conforto e o bem-estar de seus moradores. As paredes, danificadas pela umidade, provocam problemas respiratórios da mãe e do filho. A varanda, que é o local onde Daniel passa a maior parte do tempo, é improvisada. Sem piso, a área é apenas de areia, o que dificulta a movimentação, cria desconforto e atrai poeira, agravando os problemas de higiene e bem-estar. A falta de um espaço adequado para repouso ou lazer deixa Daniel ainda mais exposto às intempéries e limitações da casa. O banheiro, embora existente, nunca foi finalizado. A ausência de um banheiro funcional obriga a família a improvisar soluções precárias para as necessidades básicas, o que afeta diretamente a dignidade e a qualidade de vida de ambos.

A precariedade da casa intensifica o peso emocional e físico da luta da mãe e de Daniel, transformando o lar, que deveria ser um refúgio, em mais uma fonte de desgaste diário. Por meio do projeto Renovar, buscou-se transformar a casa em um ambiente mais saudável e acolhedor, garantindo não apenas melhorias estruturais, mas também renovando a esperança e a qualidade de vida dessa família que há anos luta para superar tantos desafios.

O projeto de intervenção esteve diretamente alinhado com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para: ODS 1: Erradicação da Pobreza – Ao melhorar as condições de moradia de uma família em situação de vulnerabilidade, o projeto contribuiu para a redução das desigualdades e ofereceu à família a oportunidade de viver em um ambiente mais digno e saudável; ODS 3: Saúde e Bem-Estar – A reforma da casa teve impacto direto na saúde do jovem e de sua mãe, ao garantir um ambiente mais adequado às suas necessidades; ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis – A intervenção seguiu princípios de sustentabilidade, utilizando materiais locais, reuso e de baixo custo, além de respeitar o contexto social da comunidade. A reforma também exemplifica como é possível criar soluções habitacionais mais adequadas e resilientes em áreas carentes; ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação – O projeto foi realizado com o apoio de diversas parcerias, incluindo empresas locais, profissionais voluntários, alunos, egressos e professores, destacando a importância da colaboração entre diferentes setores para a concretização de iniciativas transformadoras.

CONCLUSÃO

Esse relato, buscou mostrar como a experiência foi transformadora tanto para a comunidade atendida quanto para os participantes do projeto, reforçando a importância de iniciativas que aliam ensino, pesquisa e ação social.

A metodologia estruturada em etapas claras e participativas, garantiu não apenas a qualidade técnica da intervenção, mas também seu alinhamento com os princípios de sustentabilidade, inclusão social e aprendizado acadêmico.

A intervenção também trouxe benefícios para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo envolvidos no projeto. Os alunos puderam aplicar conhecimentos adquiridos durante o curso em uma situação real, lidando com desafios práticos e imprevistos que não são abordados no ambiente acadêmico tradicional. A interação com a comunidade e a possibilidade de resolver problemas reais proporcionaram uma experiência educativa enriquecedora, transformando os alunos em profissionais mais conscientes e preparados para atuar em contextos sociais complexos.

A intervenção habitacional não apenas melhorou as condições de vida da família escolhida, mas também teve um impacto positivo na formação dos alunos, na universidade e na comunidade de Quixadá. O projeto exemplificou a importância da arquitetura como ferramenta de transformação social e reforçou o papel fundamental das instituições acadêmicas na promoção de soluções para os desafios mais urgentes enfrentados pela sociedade. A experiência também ressaltou a relevância de se integrar os ODS nas ações práticas da arquitetura, demonstrando que é possível combinar ensino, prática profissional e responsabilidade social para criar um futuro mais justo e sustentável.

REFERÊNCIAS

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. [S. d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 19 nov. 2024.

TAMIETTI, G. Brasil registra déficit habitacional de 6 milhões de domicílios. **FJP**, 24 abr. 2024. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/brasil-registra-deficit-habitacional-de-6-milhoes-de-domicilios/>. Acesso em: 19 nov. 2024.